

# CORREIO SUDESTE



Vítima foi agredida, arrastada e atropelada pelo ex

## Morre em São Paulo Tainara Santos, vítima de feminicídio

Morreu na noite dessa quarta-feira (24) Tainara Souza Santos, aos 31 anos, deixando dois filhos. Ela foi agredida, atropelada e arrastada pelo ex-companheiro Douglas Alves da Silva, no dia 29 de novembro.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública o autor já tinha tido a prisão decretada pela Justiça no último dia 6, quando foi capturado pela Polícia Civil.

“Com o óbito da vítima, a natureza do crime já foi atualizada para feminicídio consumado. O caso segue sendo investigado pela pelo 73ª Delegacia de Polícia, informa a pasta. O crime repetiu a maioria das situações: Tainara não quis continuar a relação, mas ele não aceitou, a perseguiu e a matou.

## Natal tem sol forte e calor no RJ

A quinta-feira de Natal (25) foi de sol e calor forte na cidade do Rio de Janeiro. Segundo o Sistema Alerta Rio, a previsão para todo o dia é céu claro a parcialmente nublado, sem ocorrência de chuva e com temperatura máxima podendo chegar a 40°C. Os ventos devem soprar de fracos a moderados ao longo do dia. Ainda na véspera de Natal, às 15h50 desta quarta-feira (24), a capital fluminense atingiu o terceiro nível do Protocolo de Calor (Calor 3).



Polícia de Minas procura detentos

## Detentos usaram alvarás falsos em MG

A Polícia Civil de Minas Gerais está à procura de detentos que fugiram no último sábado (20) do Centro de Remanejamento de Presos Gameleira. Quatro homens escaparam usando alvarás de soltura falsos que foram inseridos no sistema de Justiça por um hacker. Um dos foragidos foi capturado nesta terça (23).

Em comunicado, a polícia mineira afirma que “diligências estão em andamento com o objetivo de apurar as circunstâncias do ocorrido, bem como identificar responsabilidades e localizar eventuais foragidos”.

## Mulher é morta em assalto no BRT

Uma mulher morreu após ser esfaqueada durante um assalto dentro de um ônibus do BRT na manhã desta quinta na zona norte do Rio. O roubo ocorreu no BRT estação Rubem Vaz, na altura do Bonsucesso. Policiais militares do Batalhão de Vias Expressas e o Corpo de Bombeiros foram acionados para atender a ocorrência. Duas mulheres foram atacadas com uma faca pelo suspeito.

## Ações preventivas

São Paulo realiza na sexta, às 11h, no Palácio dos Bandeirantes, uma reunião preparatória com prefeitos e representantes dos órgãos integrantes do Sistema Estadual de Defesa Civil para alinhar estratégias de atuação preventiva diante da previsão de chuvas no litoral paulista durante a semana do Ano Novo.

## Saidinha

Quatro homens beneficiados pela “saidinha” temporária do sistema prisional foram presos em flagrante por violência doméstica em cidades do interior de São Paulo entre a terça-feira (23) e a quarta, segundo boletins de ocorrência da Polícia Civil. Todos os presos foram encaminhados para unidades da Polícia Civil

## Prontos Pro Mundo

Cerca de 1.000 estudantes da rede estadual de São Paulo participaram do programa Prontos pro Mundo em 2025. Durante três meses, os alunos vivenciaram a rotina de estudos e também da cultura em cinco países de língua inglesa. No próximo ano, outros 1.000 jovens participarão da iniciativa.

## Bom Prato

São Paulo investiu, ao longo de 2025, R\$ 263,2 milhões no Programa Bom Prato, valor que garantiu que 33,7 milhões de refeições balanceadas chegassem às pessoas em situação de insegurança alimentar. Foram entregues duas unidades móveis e dois refeitórios neste ano, com ações inéditas durante as baixas temperaturas do inverno.

## IA na educação I

O Governo de São Paulo vai implantar, a partir de 2026, a tecnologia OCR como apoio à produção de redações na rede estadual de ensino. A ferramenta de inteligência artificial permitirá a digitalização de textos manuscritos, convertendo a escrita cursiva dos estudantes em conteúdo digital.

## IA na educação II

Com o uso do OCR, professores poderão fotografar as redações escritas à mão, e o sistema fará automaticamente a conversão do texto, agilizando o processo de leitura, correção e devolutiva pedagógica. A tecnologia visa otimizar o trabalho docente e fortalecer o acompanhamento da aprendizagem.



Segundo a Uerj, 18 brasileiros compõem novo ciclo

# Cientistas da Uerj participam de grupo da ONU

## Professoras vão atuar no relatório do 7º Ciclo de Avaliação

Duas pesquisadoras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) foram selecionadas para participar do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) para atuar como autoras do relatório do 7º Ciclo de Avaliação. Elas integram um seleto grupo de 664 especialistas de 111 países escolhidos pelo IPCC.

Segundo a Uerj, apenas 18 pesquisadores brasileiros compõem o novo ciclo do IPCC, e a universidade estadual é a única instituição brasileira a participar com duas mulheres, “evidenciando tanto a excelência científica da universidade quanto a importância da presença feminina em espaços estratégicos de formulação de políticas globais baseadas em evidências científicas”.

O relatório do IPCC é uma das principais referências internacionais sobre a crise climática, sendo referendado por todos os países signatários da ONU e utilizado para orientar decisões governamentais, acordos internacionais e estratégias de adaptação e mitigação. O documento recomenda políticas públicas e ações, mas não obriga as nações a adotar as medidas nele contidas.

A cada ciclo de avaliação, os especialistas selecionados analisam os conhecimentos científicos mais recentes sobre temas como os indicadores físicos das mudanças climáticas, seus impactos e riscos associados, além das pos-

sibilidades de respostas por meio de adaptação e mitigação.

A primeira reunião dos autores-líderes e coordenadores dos três grupos de trabalho do 7º Ciclo ocorreu na primeira semana de dezembro, em Paris.

Os três grupos de trabalho do IPCC abordam dimensões centrais das mudanças climáticas. O Grupo de Trabalho 1 dedica-se às bases físicas do clima; o Grupo 2 analisa impactos, vulnerabilidades e adaptação; e o Grupo de Trabalho 3 trata da mitigação de gases de efeito estufa. O 7º Ciclo de Avaliação será concluído em 2028 com o lançamento do Relatório Síntese.

Por ser signatário da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), o Brasil pode indicar cientistas para o painel, cabendo ao IPCC a seleção com base na área de atuação, especialidades e produção científica. As professoras Letícia Cotrim e Luciana Prado, ambas da Faculdade de Oceanografia da Uerj, foram escolhidas, respectivamente, como autora-coordenadora e autora-líder do Grupo de Trabalho 1.

Letícia Cotrim, do Departamento de Oceanografia Química, já atuou como autora-líder no 6º Ciclo de Avaliação (2018-2021). Ela está participando como um dos três autores coordenadores do capítulo 4: avanços no entendimento de processos no sistema terrestre e mudanças associadas ao clima.